

INTEGRAÇÃO

FH é assediado como estrela em festa de Wasmosy

*Paparicado e
requisitado para fotos,
presidente brinca:
"Estou imbatível"*

ASSUNÇÃO — Não bastou para o presidente Fernando Henrique Cardoso a posição de líder político da América Latina que ele tenta consolidar em suas visitas aos países da região. Fernando Henrique esbanjou charme e bom-humor na recepção oferecida pelo presidente paraguaio, Juan Carlos Wasmosy, aos presidentes dos países do Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul) e suas comitivas, na noite de sexta-feira. Paparicado por dezenas de convidados que o requisitavam para posar juntos para fotos, Fernando Henrique não se conteve. "Nesta festa estou imbatível", brincou para um grupo de assessores e jornalistas.

Fernando Henrique não se preocupou com concorrência na recepção. Foi favorecido pela ausência do presidente argentino, Carlos Menem, que fugiu do evento logo após o concerto da Orquestra Sinfônica de Assunção, realizado no Banco Central, onde se reúne o Conselho do Mercosul, e não se juntou aos outros presidentes no ônibus que os levou em seguida à recepção, no palácio de governo paraguaio. No tempo que permaneceu na festa, uma hora, Fernando Henrique foi a atração e distribuiu sorrisos para as mulheres que desfilavam seus caçacos de vison e o assediavam para conseguir uma foto ao lado do presidente brasileiro.

A recepção de Wasmosy foi oferecida nos salões suntuosos do Palácio de López, o mesmo que os brasileiros bombardearam na sangrenta Guerra do Paraguai. Fernando Henrique tomou uísque e provou do jantar, em que foram servidos peru e filé mignon. Entre os convidados brasileiros estavam os ministros Pedro Malan (Fazenda), José Serra (Planejamento) e Luiz Felipe Lampreia (Relações Exteriores), o embaixador brasileiro no Paraguai, Alberto Costa e Silva, o senador Roberto Requião (PMDB-PR), o deputado Paulo Bornhausen (PFL-SC) e outras autoridades e assessores.

Bornhausen e Requião participam dos eventos em Assunção representando a comissão parlamentar do Mercosul, do Congresso Nacional. Estranha no ninho dos tucanos e aliados, a deputada Benedita da Silva (PT-RJ), que também integra a comissão mista e está no Paraguai, não se juntou ao grupo brasileiro para a recepção. Mas quis ser elegante com Fernando Henrique e mandou entregar uma carta ao presidente justificando a ausência na festa. (C.C.)